

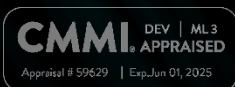
Glantt Global

We
think
tech

1º Semestre

Relatório & Contas

2025



Índice

Relatório de Gestão	3
Declaração dos Responsáveis sobre a conformidade da Informação Financeira Apresentada	9
Anexo ao Relatório de Gestão.....	10
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada	11
Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....	12
Demonstração Condensada do Rendimento Integral.....	13
Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio	13
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados	14
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares	15

Relatório de Gestão

1º Semestre de 2025

- Volume de Negócios ascende a 68,1 Milhões Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 11,3 Milhões Euros
- Margem EBITDA: 16,6%
- Resultado Líquido: 3.872 Mil Euros
- Autonomia Financeira: 41,7%

1. Introdução

Os primeiros 6 meses do ano decorreram num contexto de incerteza global, conduzindo a uma revisão em baixa das previsões de crescimento económico, em grande parte devido à introdução de tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos, mas também pela situação geopolítica na Europa. Estes acontecimentos reduzem a confiança dos consumidores e empresas.

A **Glantt Global** fechou o primeiro semestre de 2025 num contexto de crescimento em linha com as projeções efetuadas, no que respeita a Volume de negócios, EBITDA e Resultado líquido.

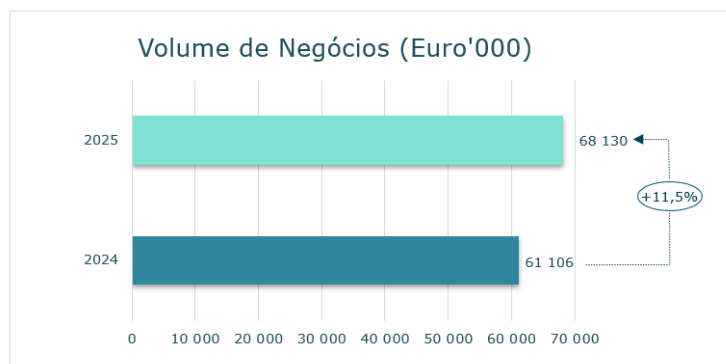
Na prossecução da estratégia definida, o Grupo procedeu, em fevereiro de 2025, à aquisição da totalidade do capital social da empresa Prológica – Sistemas Informáticos, S.A., o que veio permitir reforçar a **Glantt Life Hospitals** com novas competências, nomeadamente na área de dados de saúde.

Em junho de 2025, e conforme aprovação em Assembleia Geral Anual, a **Glantt Global** procedeu ao pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 2024, no montante de 3.750 mil euros, o valor mais elevado de sempre, remunerando assim os seus acionistas.

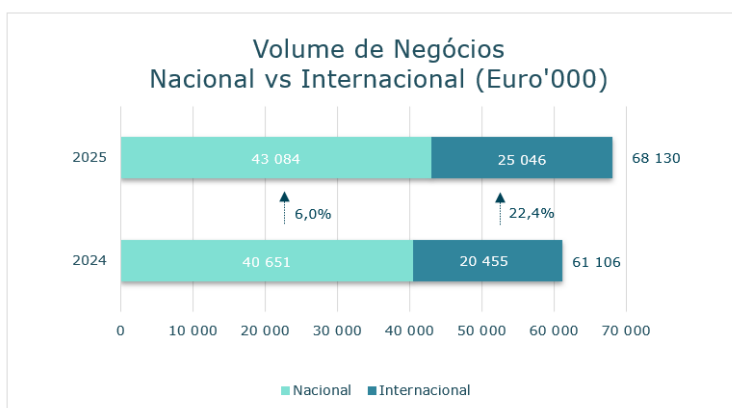
2. Análise de resultados semestrais

2.1 Volume de negócios

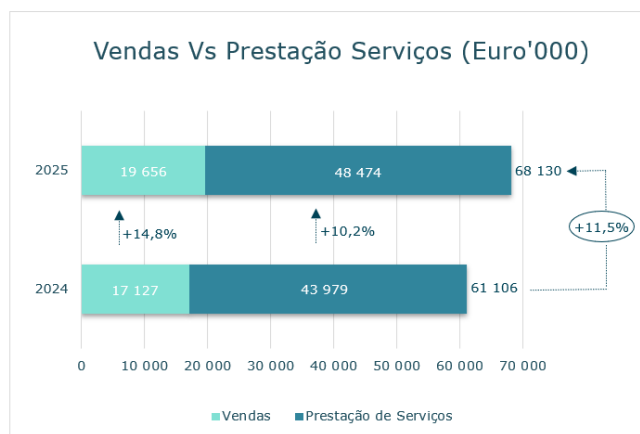
A Glantt Global obteve no 1º semestre de 2025, um volume de negócios consolidado de 68,1 Milhões de euros, registando uma variação positiva de 7 Milhões de euros, comparando com o 1º semestre de 2024 (61,1 M €).



Esta performance positiva registou-se quer no mercado nacional, quer no internacional, tendo o mercado em Espanha obtido uma evolução bastante relevante de mais de 22%:



Analisando a estrutura do volume de negócios, regista-se um crescimento idêntico em ambas as suas componentes:



No que respeita às áreas de negócio com maior contributo para o aumento do volume de negócios neste primeiro semestre do ano, destaca-se:

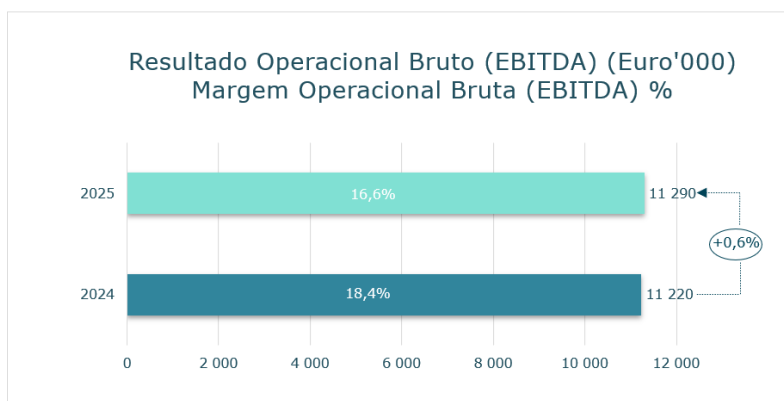
- **Glantt Life Farmácias PT** - destacam-se as ofertas de **Architecture & Robotics e Consulting & Pharma Services**. A venda de robots e outros equipamentos de farmácia mantêm uma boa performance, no seguimento do que já vinha a ser registado no ano anterior, fruto do reconhecimento da importância destes equipamentos no bom funcionamento e modernização das farmácias. Registou-se igualmente um crescimento dos serviços de consultoria de negócio e estratégica prestados às farmácias.
- **Glantt Life Farmácias ES** - a oferta de Robótica teve um crescimento muito relevante com um aumento do número de farmácias com robots.
- **Glantt Life Hospitals** – destaca-se a oferta de Hospitals em Espanha, com um aumento do número de hospitais com softwares da Glantt Global instalados.
- **Glantt NEXT** – a oferta de **Custom Application Development** teve uma importante contribuição, em ambas as geografias. No mercado nacional tem especial destaque o crescimento no setor dos serviços financeiros e no setor público; em Espanha, o maior crescimento ocorreu no setor das Telco. Este crescimento é fruto da intensificação do negócio e diversificação de clientes, ocorrida nestes setores. Destaca-se igualmente projetos relevantes na área de dados e IA.

2.2 Resultado operacional bruto (EBITDA)

No primeiro semestre de 2025, a Glantt Global obteve um Resultado Operacional Bruto (EBITDA) de 11,3 Milhões de Euros, em linha com o obtido no período homólogo de 2024 (crescimento de 0,6%).

A margem EBITDA atingiu, nos primeiros 6 meses do ano, os 16,6%, que compara com 18,4% alcançado no período homólogo de 2024.

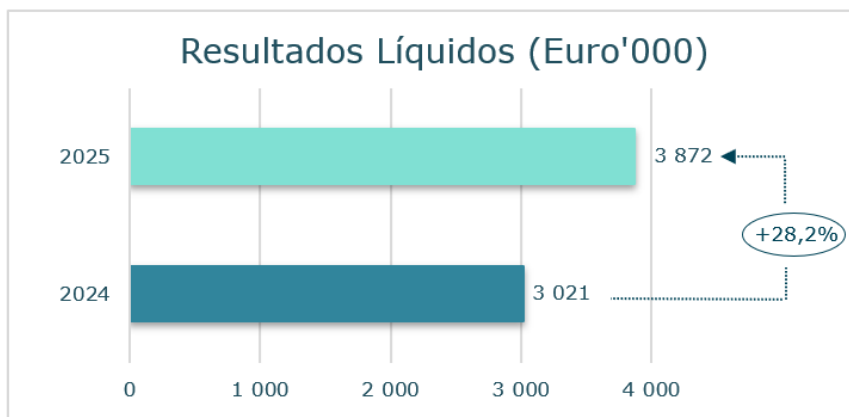
A manutenção do nível do EBITDA traduz a eficácia das políticas que têm vindo a ser implementadas ao nível da otimização operacional. Estas políticas conduziram a um aumento da margem bruta do negócio, tendo ocorrido igualmente um incremento na rubrica de Gastos com pessoal. A retenção de talento é um dos objetivos e prioridade das políticas de recursos humanos, a par com o investimento na qualificação e formação das nossas Pessoas e em ações de bem-estar.



2.3 Resultados líquidos

No primeiro semestre de 2025, o Resultado Líquido da Glantt Global ascendeu a 3,9 milhões de euros, representando um relevante crescimento de 28,2% face a igual período de 2024 (3 milhões de euros).

A redução das taxas Euribor ocorrida ao longo do 1º semestre, bem como a melhoria das condições dos financiamentos obtidos, permitiu uma redução dos encargos financeiros, contribuindo para o crescimento do Resultado Líquido, a par com outros eventos.

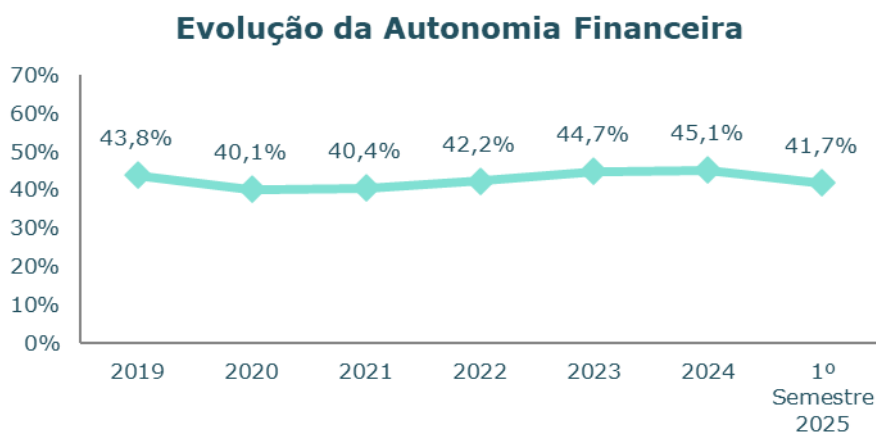


3. Análise de posição financeira

3.1 Autonomia financeira

A Glantt Global mantém uma estrutura de capitais estável ao longo dos últimos exercícios, o que se reflete no rácio de autonomia financeira, que no final do primeiro semestre de 2025 se situa nos 41,7%.

Comparativamente a dezembro de 2024, a redução do rácio de autonomia financeira reflete a distribuição de dividendos no montante de 3,75M €, aprovada em Assembleia Geral Anual.



3.2 Dívida líquida

A Dívida líquida do Grupo no final do 1º semestre de 2025 ascendia a cerca de 28,9 Milhões de Euros, registando uma redução de cerca 2,5 Milhões de Euros, face a 31 de dezembro de 2024.

Este comportamento descendente é o resultado da concretização das políticas de controlo implementadas, e que conduziram a uma otimização operacional. Igualmente importante, é a diversificação das soluções

de financiamento, que através da melhoria das condições obtidas, permitem uma otimização dos resultados financeiros. A Glantt Global mantém-se atenta aos excedentes de tesouraria, maximizando os mesmos, através de aplicações que garantam rentabilidade.

Factos relevantes ocorridos no primeiro semestre

O período em análise ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

- Em 21 de maio, a Glantt Global informou os Senhores Acionistas e o Mercado, das deliberações da Assembleia Geral:
 - Deliberar sobre o Relatório de Gestão, incluindo o relatório de governo societário (que incorpora a informação sobre remunerações), as contas individuais e consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício de 2024;
 - Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2024;
 - Proceder à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade;
 - Deliberar, nos termos do Artigo Oitavo, Número Quatro dos Estatutos, sobre a fixação do valor máximo anual para a emissão de obrigações ou outros valores mobiliários representativos de dívida que venha a ser deliberada pelo Conselho de Administração;
 - Deliberar, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 446.º do Código das Sociedades Comerciais e do Artigo Décimo Nono, número sete e nove dos Estatutos, a eleição do Revisor Oficial de Contas, efetivo e suplente, para o mandato relativo ao exercício de 2025.
- Em 16 de junho, a Glantt Global informou os Senhores Acionistas e o Mercado, do pagamento de dividendos - distribuição de um dividendo bruto de 0,043121 Euros por ação, colocados a pagamento no dia 27 de junho

Ações próprias

Durante o primeiro semestre de 2025 não foram transacionadas Ações Próprias.

Negócios com a sociedade

Não foram concedidas quaisquer autorizações para a realização de negócios entre a sociedade e os seus Administradores durante o primeiro semestre de 2025.

Sucursais

A sociedade não tem sucursais.

Perspetivas para o segundo semestre de 2025

Para o segundo semestre, a Administração da **Glantt Global** mantém a convicção de um crescimento sustentado dos seus principais indicadores, em linha com o cumprimento dos objetivos definidos para este exercício, mantendo o foco na eficiência operacional e satisfação dos seus clientes.

A Inovação mantém-se igualmente como uma prioridade, procurando-se soluções inovadoras e disruptivas aplicadas à área da saúde, quer em Portugal, quer em Espanha. A Inteligência Artificial é outra área de relevância, integrando em novas soluções que permitam a automatização de processos.

A Administração da **Glantt Global** acredita que a empresa continua a desenvolver com sucesso a estratégia definida, visível nos resultados obtidos, criando uma empresa robusta, atrativa e competitiva, para todos os *stakeholders* envolvidos.

Declaração dos Responsáveis sobre a conformidade da informação financeira apresentada

De acordo com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Glantt Global, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante do relatório de gestão intercalar e das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2025 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente Glantt e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, bem como que o relatório de gestão intercalar contém as indicações exigidas no nº 2 do mesmo artigo e expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da emitente Glantt e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Sintra, 4 de setembro de 2025

PRESIDENTE Paulo Jorge Vieira de Almeida Gouveia

VOGAL Rahim Sacoor Akbar Ali

VOGAL Paula Inês Moreira Dinis

VOGAL Diana Amaral Correia Costa da Silva

VOGAL Rui Manuel Assoreira Raposo

VOGAL Joana Rita Pinho Resende

VOGAL Maria Margarida Ramalho Bajanca

VOGAL Luís Paulo Reis Cocco

VOGAL João Paulo Coelho Cabecinha

VOGAL Eduardo José Biscaia Antunes

VOGAL Luís Santos Esgueva Perez

VOGAL Miguel Nuno da Silva Leocádio

Anexo ao Relatório de Gestão do 1º Semestre de 2025

Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização na Sociedade e em Sociedades em relação de domínio ou de grupo (Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais) e Transações de Dirigentes (nº 7 do Artigo 14º do Regulamento da CMVM).

Conselho de Administração	Nº Títulos 31/dez/24	Nº Títulos 30/jun/25	Aquisições	Alienações	Preço Unit.C	Data
Paulo Jorge Vieira de Almeida Gouveia	-	-	-	-	-	-
Rahim Sacoor Akbar Ali	-	-	-	-	-	-
Paula Inês Moreira Dinis	-	-	-	-	-	-
Diana Amaral Correia Costa da Silva	-	-	-	-	-	-
Rui Manuel Assoreira Raposo	-	-	-	-	-	-
Joana Rita Pinho Resende	-	-	-	-	-	-
Maria Margarida Ramalho Bajanca	-	-	-	-	-	-
Luís Paulo Reis Cocco	-	-	-	-	-	-
João Paulo Cabecinha	-	-	-	-	-	-
Eduardo José Biscaia Antunes	-	-	-	-	-	-
Luís Santos Esgueva Perez	-	-	-	-	-	-
Miguel Nuno da Silva Leocádio	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	Nº Títulos 31/dez/24	Nº Títulos 30/jun/25	Aquisições	Alienações	Preço Unit.C	Data
Luís Caiano Pereira	-	-	-	-	-	-
Luis Filipe Vieira Coradinho Alves	-	-	-	-	-	-
Ana Filipa dos Santos Rosmaninho	-	-	-	-	-	-
Lara Marcos Nicolau Saraiva Mendes	-	-	-	-	-	-

Participações Qualificadas

Para efeitos da alínea c) do nº 1 do artigo 9º do Regulamento 5/2008 da CMVM, apresenta-se a lista de titulares de participações qualificadas comunicadas à Sociedade até 30 de junho de 2025 e calculadas nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários.

	Nº de Ações	% Capital	% Direitos de voto
Associação Nacional de Farmácias			
Diretamente	-	-	-
Através da Farminveste Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	66 443 564	76,4045%	76,4045%
Total Imputável	66 443 564	76,4045%	76,4045%
José Ribeiro Gomes			
Diretamente	2 600 000	2,98%	2,98%
Total Imputável	2 600 000	2,98%	2,98%
Total Imputável	69 043 564	79,3845%	79,3845%

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada a 30 junho de 2025

(valores em euros)

ATIVO				
		30/jun/25	31/dez/24	Variação (%)
Não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	6 810 011	7 242 846	-5,98%
Goodwill	8	92 947 414	91 882 313	1,16%
Ativos Intangíveis	9	34 396 612	33 657 050	2,20%
Outros Investimentos Financeiros	10	552 671	539 376	2,46%
Contas a receber de clientes e outros devedores	11	3 767 855	3 854 963	-2,26%
Ativos por Impostos Diferidos	12	1 058 067	925 871	14,28%
		139 532 630	138 102 419	1,04%
Corrente				
Inventários	13	2 419 739	2 126 331	13,80%
Contas a receber de clientes e outros devedores	11	25 112 444	26 461 444	-5,10%
Caixa e equivalentes de caixa	14	18 922 964	12 659 744	49,47%
Acréscimos e diferimentos ativos	15	11 360 787	7 041 762	61,33%
Ativos operações descontinuadas	16	246 375	287 137	-14,20%
		58 062 309	48 576 419	19,53%
Total do Ativo		197 594 938	186 678 837	5,85%
CAPITAL PRÓPRIO				
		30/jun/25	31/dez/24	Variação (%)
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital				
Capital social	17	60 874 008	60 874 008	0,00%
Prêmios de emissão	17	10 255 221	10 255 221	0,00%
Ações Próprias	17	(648)	(648)	-
Outras reservas	18	31 214 905	30 730 789	1,58%
Reservas de conversão cambial	18	(3 025 981)	(3 246 477)	-6,79%
Resultados retidos de exercicios anteriores	18	(22 613 536)	(20 979 557)	7,79%
Resultados retidos no exercício	18	3 871 723	5 038 453	-23,16%
Capital Próprio atribuível a acionistas		80 575 692	82 671 789	-2,54%
Interesses que não controlam	18	1 828 745	1 429 236	27,95%
Total do Capital Próprio		82 404 436	84 101 025	-2,02%
PASSIVO				
		30/jun/25	31/dez/24	Variação (%)
Não corrente				
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	19	1 770 989	2 635 240	-32,80%
Empréstimos	20	26 906 686	22 626 618	18,92%
Empréstimos Locação	20	3 313 558	3 500 619	-5,34%
Provisões para outros passivos e encargos	22	533 399	527 799	1,06%
Passivos por Impostos Diferidos	23	7 324 266	7 287 991	0,50%
		39 848 899	36 578 267	8,94%
Corrente				
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	19	23 305 730	23 052 890	1,10%
Empréstimos	20	15 134 490	15 358 755	-1,46%
Empréstimos Locação	20	2 418 593	2 520 015	-4,02%
Acréscimos e diferimentos passivos	21	33 953 288	24 632 118	37,84%
Passivos operações descontinuadas	16	529 502	435 766	21,51%
		75 341 603	65 999 545	14,15%
Total do Passivo		115 190 502	102 577 813	12,30%
Total do Capital Próprio e Passivo		197 594 938	186 678 837	5,85%

Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	jun/25	jun/24	Variação	Variação (%)	abr25-jun25	abr24-jun24	Variação Trimestre	Variação Trimestre (%)	
Vendas	24	19 656 177	17 127 250	2 528 926	14,8%	9 670 394	8 742 671	927 723	10,6%
Prestação de serviços	24	48 473 852	43 978 998	4 494 855	10,2%	24 600 883	22 583 688	2 017 195	8,9%
Total das Vendas e Prestação de Serviços		68 130 029	61 106 248	7 023 781	11,5%	34 271 277	31 326 359	2 944 918	9,4%
Custo das vendas	25	(12 630 677)	(10 657 454)	(1 973 223)	18,5%	(6 291 306)	(5 564 894)	(726 412)	13,1%
Subcontratos	26	(13 862 734)	(11 040 087)	(2 522 647)	22,8%	(6 911 386)	(5 553 688)	(1 357 697)	24,4%
Margem Bruta		41 936 618	39 408 707	2 527 912	6,4%	21 068 586	20 207 776	860 810	4,3%
Fornecimentos e serviços externos	27	(6 947 822)	(6 429 820)	(518 002)	8,1%	(3 351 970)	(3 267 023)	(84 947)	2,6%
Gastos com pessoal	28	(26 155 985)	(23 625 167)	(2 530 818)	10,7%	(13 367 555)	(11 980 790)	(1 386 765)	11,6%
Outros ganhos e perdas - líquidas	29	2 446 899	1 935 513	511 386	26,4%	1 241 055	800 619	440 436	55,0%
Ganhos/perdas imputados de associadas	35	10 506	(69 000)	79 506	-115,2%	7 041	(34 500)	41 541	-120,4%
Resultado operacional bruto		11 290 216	11 220 233	69 983	0,6%	5 597 158	5 726 082	(128 924)	-2,3%
Depreciações e amortizações	30	(2 832 049)	(3 584 773)	752 724	-21,0%	(1 411 156)	(1 891 576)	480 420	-25,4%
Perdas por imparidade	31	(677 004)	(602 208)	(74 797)	12,4%	(339 052)	(285 575)	(53 477)	18,7%
Resultado operacional		7 781 162	7 033 252	747 910	10,6%	3 846 950	3 548 932	298 018	8,4%
Resultados financeiros	32	(1 552 651)	(1 767 855)	215 204	-12,2%	(733 527)	(879 315)	145 787	-16,6%
Resultados antes de impostos das operações continuadas		6 228 511	5 265 397	963 115	18,3%	3 113 423	2 669 617	443 805	16,6%
Imposto sobre lucros	33	(1 951 635)	(1 874 494)	(77 141)	4,1%	(916 906)	(933 927)	17 021	-1,8%
Resultados depois de impostos das operações continuadas		4 276 877	3 390 903	885 974	26,1%	2 196 517	1 735 690	460 826	26,6%
Perdas com operações descontinuadas	34	(5 645)	(7 365)	1 720	-23,4%	(1 285)	(2 847)	1 562	-54,9%
Resultado antes dos interesses que não controlam		4 271 232	3 383 538	887 694	26,2%	2 195 232	1 732 844	462 388	26,7%
Resultado atribuível a interesses que não controlem		399 509	362 707	36 801	10,1%	139 061	139 959	(40 899)	-22,7%
Resultado líquido do exercício		3 871 723	3 020 831	850 892	28,2%	2 056 171	1 552 885	503 287	32,4%

Demonstração Condensada do Rendimento Integral

(valores em euros)

	jun/25	jun/24	abr25-jun25	abr24-jun24
Operações continuadas				
Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses que não controlam e descontinuadas)	4 276 877	3 390 903	2 196 517	1 735 690
Alterações aos resultados transitados	(2 438 514)	(1 373 749)	(2 461 371)	(1 346 146)
Rendimento reconhecido diretamente no capital próprio	(2 438 514)	(1 373 749)	(2 461 371)	(1 346 146)
Rendimento Integral do período operações continuadas	1 838 362	2 017 153	(264 855)	389 544
Operações descontinuadas				
Resultado Operações descontinuadas	(5 645)	(7 365)	(1 285)	(2 847)
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	220 496	19 605	136 483	(39 378)
Rendimento Integral do período operações descontinuadas	214 852	12 241	135 199	(42 224)
Rendimento Integral total do período	2 053 214	2 029 394	(129 656)	347 320
Atribuível aos acionistas	1 653 705	1 666 687	(268 717)	167 360
Atribuível aos Interesses que não controlam	399 509	362 707	139 061	179 959

Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

(valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital							
	Capital social	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Outras reservas	Reservas Conversão Cambial	Resultados retidos	Interesses que não controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2024	60 874 008	(648)	10 255 221	30 304 993	(3 289 949)	(17 593 170)	1 340 898	81 891 352
Aplicação resultado exercício anterior	-	-	-	380 005	-	(380 005)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	-	-	(2 999 859)	-	(2 999 859)
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	(20 067)	(1 373 749)	-	(1 393 817)
Resultado integral do 1º semestre	-	-	-	-	-	3 020 831	362 707	3 383 538
Saldo em 30 de junho de 2024	60 874 008	(648)	10 255 221	30 684 997	(3 310 016)	(19 325 952)	1 703 605	80 881 215
Saldo em 1 de janeiro de 2025	60 874 008	(648)	10 255 221	30 730 789	(3 246 477)	(15 941 104)	1 429 236	84 101 025
Aplicação resultado exercício anterior	-	-	-	484 116	-	(484 116)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	-	-	(3 749 802)	-	(3 749 802)
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	220 496	(2 438 514)	-	(2 218 018)
Resultado integral do 1º semestre	-	-	-	-	-	3 871 723	399 509	4 271 232
Saldo em 30 de junho de 2025	60 874 008	(648)	10 255 221	31 214 905	(3 025 981)	(18 741 813)	1 828 745	82 404 436

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

Descrição	(valores em euros)	
	30/jun/25	30/jun/24
Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	83 599 863	78 189 082
Pagamentos a fornecedores	(37 711 679)	(35 722 169)
Pagamentos ao pessoal	(24 980 405)	(22 705 102)
Fluxo gerado pelas operações	20 907 779	19 761 811
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(807 530)	(593 224)
Out. pagamentos / recebimentos ativ. operacionais	(9 055 486)	(8 388 736)
	(9 863 016)	(8 981 960)
Fluxo de atividades operacionais	11 044 762	10 779 851
Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	93 750	93 750
Ativos tangíveis	1 555	4 297
Subsídios de investimento	-	77 794
Juros e proveitos similares	25 304	27 298
Dividendos	55	43
	120 663	203 183
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(1 831 000)	-
Ativos fixos tangíveis	(149 114)	(69 656)
Ativos intangíveis	(480 336)	(513 576)
	(2 460 450)	(583 232)
Fluxo atividades de investimento	(2 339 787)	(380 049)
Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	23 770 000	29 675 000
Outros passivos Financeiros	-	3 500 000
	23 770 000	33 175 000
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(19 852 975)	(19 634 527)
Amortização locação operacional - IFRS 16	(1 585 351)	(1 569 381)
Amortização contratos locação financeira	(10 826)	(6 393)
Juros e custos similares	(1 108 272)	(1 239 505)
Juros Locação Operacional - IFRS 16	(138 033)	(115 927)
Dividendos	(3 749 802)	(2 999 859)
Outros Passivos Financeiros	(875 000)	-
	(27 320 259)	(25 565 591)
Fluxo atividades de Financiamento	(3 550 259)	7 609 409
Efeito em caixa e seus equivalentes de alteração de perímetro	1 108 503	-
Variações de caixa e seus equivalentes	6 263 219	18 009 210
Caixa e seus equivalentes - início do exercício	12 659 744	4 532 559
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	14 18 922 964	22 541 769
Decomposição do saldo final		
Caixa	5 836	5 683
Depósitos bancários	18 917 128	22 536 086

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares a 30 de junho de 2025

(valores em euros)

1. Informação Geral

A Glantt Global, SA (empresa mãe) e as suas filiais (Grupo ou Glantt) é uma das maiores empresas tecnológicas portuguesas a operar na Europa e África e conta com um coletivo de cerca de 1171 profissionais, especializados e capazes de oferecer aos seus Clientes soluções com valor acrescentado para o negócio.

A Glantt Global, S.A. é uma sociedade anónima, estabelecida em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A Sociedade encontra-se cotada na Euronext Lisbon desde junho de 1999.

Neste primeiro semestre de 2025, o Volume de Negócios ascendeu a 68,1 Milhões de Euros, o EBITDA a cerca de 11,3 Milhões de Euros (a que corresponde uma margem EBITDA de 16,6%) e o Resultado Líquido a cerca de 3,872 Milhões Euros. A Administração da Glantt Global acredita que a empresa continua a desenvolver com sucesso a estratégia definida, visível nos resultados obtidos, criando uma empresa robusta, atrativa e competitiva, para todos os stakeholders envolvidos.

O volume de negócios no mercado nacional registou um crescimento 6,0%, tendo o mercado internacional registado um crescimento de 22,4%.

Em fevereiro de 2025 e aproveitando as oportunidades de investimento, concretizou-se a aquisição da totalidade do capital social da empresa Prológica – Sistemas Informáticos, S.A., que veio permitir reforçar a **Glantt Life** com novas competências, nomeadamente na área de dados de saúde.

2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da GLINTT Global, SA, refletem os resultados das suas operações e a posição financeira das suas subsidiárias, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e a posição financeira em 30 de junho de 2025.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", não incluindo a totalidade da informação exigida para as demonstrações financeiras anuais, nomeadamente as notas constantes nas demonstrações financeiras de 2024, por não terem sofrido alteração, ou por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 31 de dezembro de 2004. Em 2009, as empresas incluídas na consolidação adotaram as IFRS na preparação das suas demonstrações financeiras individuais.

As empresas sediadas em Espanha e Angola preparam as suas demonstrações financeiras de acordo com os normativos em vigor no país. Esses métodos de contabilização e valorização são alterados sempre que necessário, para cumprir com os IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda, e pelos ativos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a IAS 34 exige a utilização de estimativas contabilísticas. A Administração necessita também de exercer julgamento sobre o processo de aplicação dos princípios contabilísticos da empresa. As áreas que envolvem maior grau de complexidade e

juízo ou as áreas sobre as quais os pressupostos e as estimativas são mais significativas são divulgadas na nota 4.

A atividade desenvolvida pelo Grupo não é afetada pelo efeito da sazonalidade.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e descritas nas respetivas notas anexas.

2.3. Conversão cambial

Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da empresa mãe.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação das transações e da conversão, pela taxa à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda diferente do euro, são reconhecidos na demonstração dos resultados, exceto quando diferido em capital próprio, se se qualificarem como coberturas de fluxos de caixa.

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo que possuam uma moeda funcional diferente da sua moeda de relato são convertidas para a moeda de relato como segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das Demonstrações Financeiras, sendo as respetivas diferenças de câmbio reconhecidas como componente separada no Capital Próprio, na rubrica reservas de conversão cambial.
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos pela taxa de câmbio média do período de reporte, a não ser que a taxa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas em vigor nas datas das transações, sendo neste caso os rendimentos e os gastos convertidos pelas taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

O goodwill e ajustamentos ao justo valor resultantes da aquisição de uma entidade estrangeira são tratados como ativos ou passivos da entidade estrangeira e convertidos à taxa de câmbio da data de encerramento.

2.4. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2024, exceto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2025.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2025:

- a) IAS 21 (alteração) 'Efeitos das alterações das taxas de câmbio: falta de permutabilidade'. A IAS 21 define a taxa de câmbio que uma entidade deve utilizar quando relata transações em moeda estrangeira ou transpõem os resultados de uma unidade operacional estrangeira, quando a sua moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do grupo. A IAS 21 inclui orientações sobre a taxa de câmbio a utilizar quando a falta de permutabilidade entre duas moedas é temporária, mas é omissa quando se verifica a falta de permutabilidade por um longo período. Esta alteração visa clarificar: i) as circunstâncias em que se considera que uma moeda é passível de troca (permutável); ii) como deve ser determinada a taxa de câmbio à vista quando se verifica a falta de permutabilidade de uma moeda, por um período longo.

A IAS 21 exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada. Esta alteração é de aplicação retrospectiva sem reexpressão do comparativo, devendo o impacto da transposição da informação financeira ser registada em resultados transitados (se conversão moeda estrangeira para moeda funcional) ou em reserva cambial (se conversão de moeda de funcional para moeda de apresentação). Da adoção desta norma e das respetivas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2025, mas que a União Europeia ainda não endossou:

- a) IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração) 'Alteração à classificação e mensuração de instrumentos financeiros'. As alterações efetuadas à IFRS 9 resultam do processo de revisão pós-implementação ao capítulo de "Classificação e mensuração", no âmbito do qual o IASB identificou alguns aspetos a clarificar para melhorar a sua compreensão. As alterações efetuadas referem-se a: (a) clarificação do conceito de data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, introduzindo uma nova exceção para passivos financeiros liquidados através de um sistema eletrónico de pagamentos; (b) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério de os cash flows contratuais corresponderem "apenas ao pagamento de principal e juros" ("SPPI"), tais como: i) ativos sem direito de recurso; ii) instrumentos contratualmente associados; e iii) instrumentos com características ligadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governo ("ESG"); c) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; e d) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral. Sem impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
- b) IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração) 'Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis'. As alterações propostas resultam do facto de os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis terem-se tornado dominantes na estratégia de mitigação das emissões de carbono. Por a sua geração estar dependente de condições naturais não controláveis, estes contratos estão sujeitos à variabilidade da quantidade gerada, pelo que poderão existir diferenças entre as quantidades geradas e as necessidades de consumo, levando à venda de parte da eletricidade adquirida. As alterações à IFRS 9 e IFRS 7 incluem: a) clarificação da aplicação da isenção do "uso próprio" estabelecidos na IFRS 9: Uma entidade deve aplicar a isenção de 'uso próprio' dependendo da finalidade do contrato, design e estrutura. É permitido a uma entidade aplicar a referida isenção se tiver sido ou esperar ser 'compradora-líquida' de eletricidade obtida a partir de fontes renováveis; b) permissão de designação como instrumento de cobertura: os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis podem ser designados como instrumentos de cobertura, para efeitos de aplicação da contabilidade de cobertura de fluxos de caixa, se o item coberto corresponder ao volume de eletricidade nominal variável das transações estimadas e este esteja alinhado com o volume variável de eletricidade renovável, que se espera que seja entregue no âmbito do contrato, presumindo-se que as transações estimadas são altamente prováveis; c) novos requisitos de divulgação da IFRS 7: para os contratos contabilizados como "uso próprio", exigência de divulgar os termos e condições dos contratos que expõem a entidade à variabilidade dos volumes entregues e ao risco de ter de adquirir eletricidade em períodos de não consumo, os fluxos de caixa estimados para os compromissos assumidos e ainda não realizados e os efeitos financeiros destes contratos no desempenho financeiro. Relativamente aos contratos designados como instrumentos de cobertura, estes estão sujeitos à divulgação separada de informação sobre os termos e condições associadas.
- c) IFRS 18 (nova) 'Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras'. A IFRS 18 substitui a IAS 1, e tem por objetivo melhorar a divulgação do desempenho financeiro das entidades e promover a prestação de informação mais transparente e comparável. Sendo mantida uma parte substancial dos princípios de aplicação da IAS 1, e efetuada a transferência de alguns princípios para a IAS 8 e a IFRS 7, o principal impacto da aplicação da IFRS 18 refere-se à apresentação da Demonstração dos resultados. A Demonstração dos resultados passa a ser apresentada, com

a classificação dos gastos e dos rendimentos do exercício, em três categorias: operacional, investimento e financiamento, existindo ainda a categoria do imposto sobre o rendimento. Esta estrutura de apresentação por categorias, é assegurada pela obrigação de incluir subtotaís adicionais como "Resultado operacional" e "Resultado antes de financiamento e impostos". Em complemento a esta alterações, a IFRS 18 estabelece ainda requisitos de agregação e desagregação de informação nas demonstrações financeiras principais e nas respetivas notas do anexo. A IFRS 18 introduz, também, melhorias aos requisitos de divulgação das medidas de desempenho da gestão, exigindo a divulgação das bases de cálculo dos indicadores incluídos no relatórios e contas e comunicados efetuados e a reconciliação com os subtotaís apresentados nas demonstrações financeiras.

- d) IFRS 19 (nova) 'Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações'. A IFRS 19 tem como objetivo permitir, às entidades consideradas elegíveis, a preparação de demonstrações financeiras em IFRS com requisitos de divulgação mais reduzidos do que os exigidos pelas várias IFRS, mantendo-se, contudo, a obrigação de aplicar, em geral, todos os requisitos de mensuração e reconhecimento das IFRS. A redução de divulgações definida pela IFRS 19 abrange a generalidade das IAS/IFRS, à exceção da IFRS 8 – 'Segmentos operacionais', IFRS 17 – 'Contratos de seguro' e IAS 33 – 'Resultados por ação'. São consideradas elegíveis as entidades que: (i) sejam subsidiárias de um grupo que prepara demonstrações financeiras consolidadas em IFRS para prestação pública; e (ii) não estão sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, porque não têm títulos de dívida ou de capital cotados, não estão em processo de cotação, nem têm como atividade principal a guarda de ativos a título fiduciário. As entidades elegíveis, que constituem holdings intermédias não sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, podem aplicar a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras separadas, mesmo que não as apliquem nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estas normas não foram ainda adotadas ("endorsed") pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

2.5. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

Durante o período intercalar findo em 30 de junho de 2025, a Glantt não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efetuadas à IAS 39 e IFRS 7, adotadas pelo regulamento (CE) Nº 1004/2008, emitido em 15 de outubro de 2008.

2.6. Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através da sua venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando:

- A venda é altamente provável;
- O ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições;
- A gestão está comprometida com um plano de venda;
- É expectável que a venda se concretize num prazo de doze meses.

Operação descontinuada é uma componente ou uma unidade de negócio que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distinguidos operacionalmente do restante do Grupo. A classificação de uma operação como descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda.

Em 30 de junho de 2022 a Glantt classificou como operações descontinuadas a empresa Glantt Angola, cujo negócio foi assim considerado durante o primeiro semestre. Já se encontrava considerada como operações descontinuadas a empresa Solservice Angola, S.A., cujo negócio foi descontinuado no exercício de 2015.

Ativos não correntes ou operações descontinuadas classificados como detidos para venda são mesurados ao menor custo entre o valor contábilístico ou respetivo justo valor deduzido dos custos a incorrer na venda.

2.7. Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas para imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade das contas a receber são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9, registando-se as “perdas esperadas” até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.

Para os valores a receber que apresentam risco de cobrabilidade e antiguidade significativa, o Grupo analisa a imparidade numa ótica individual e regista uma perda por imparidade com base no valor recuperável estimado, não sendo aplicado para estes casos o modelo simplificado.

Na análise do risco de crédito sobre os valores a receber, o Grupo considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estão disponíveis à data de relato, as quais incluem análises quantitativas e qualitativas, baseadas em informação histórica e prospetiva.

O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são compensados se a Glantt tiver um direito legalmente executável de compensação e se existir intenção de os liquidar numa base líquida ou de realizar o ativo e passivo em simultâneo.

2.8. Férias, Subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respetivo direito, por contrapartida da demonstração de resultados, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data de balanço está relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

3. Gestão do risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associados à taxa de juro.

3.1. Risco de crédito

As principais fontes de risco de crédito do Grupo são: caixa e equivalentes de caixa e exposição de crédito a clientes.

A nível de bancos e instituições financeiras, o Grupo seleciona as contra partes com quem faz negócio atendendo à credibilidade das entidades.

Em relação a clientes, o Grupo não tem concentrações de risco de crédito significativas e tem políticas que asseguram que as vendas e prestações de serviços são efetuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado que limitam o montante de crédito a que têm acesso os seus clientes.

Em 30 de junho de 2025, os saldos a receber de clientes representavam a seguinte estrutura de antiguidade:

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Não Vencidos	10 034 161	11 353 858
de 1 a 180 dias	12 146 480	10 214 036
de 181 a 360 dias	468 419	755 046
de 361 a 720 dias	270 690	399 979
a mais de 721 dias	<u>1 234 854</u>	<u>1 361 246</u>
	<u>24 154 604</u>	<u>24 084 165</u>
Imparidades	<u>(1 512 248)</u>	<u>(1 267 448)</u>
Saldo Líquido de Clientes	<u>22 642 355</u>	<u>22 816 716</u>

Os valores evidenciados no quadro acima correspondem aos valores em aberto face às respetivas datas de vencimento.

Apesar de se constatar a existência de atrasos na liquidação de alguns valores, face às referidas datas de vencimento, tal facto não se traduz em situações de imparidade, para além das registadas pelo Grupo no valor de 1.512.248 euros.

	Total saldo clientes	Saldo sem imparidade	Saldo em imparidade	Valor da imparidade	Saldo Líquido clientes
Valores Não Vencidos	10 034 161	10 034 161	-	-	10 034 161
de 1 a 180 dias	12 146 480	12 137 574	8 906	8 906	12 137 574
de 181 a 360 dias	468 419	145 125	323 294	223 057	245 362
de 361 a 720 dias	270 690	68 633	202 057	139 163	131 527
a mais de 721 dias	1 234 854	155 229	1 079 625	1 072 973	161 881
Imparidade Coletiva	-	-	-	<u>68 149</u>	<u>(68 149)</u>
	<u>24 154 604</u>	<u>22 540 722</u>	<u>1 613 882</u>	<u>1 512 248</u>	<u>22 642 357</u>

Para efeitos da determinação da imparidade de cada ativo, a Glantt considerou a seguinte informação:

- Fornecida pela equipa interna de cobranças e controlo de crédito, a qual contacta diretamente os nossos clientes, e identifica o momento em que se produzirá ou não, um influxo monetário por parte daqueles, para liquidação as quantias vencidas.
- Fornecida por parte da equipa de diretores e gestores de cliente, os quais, em virtude do feedback recebido por parte dos clientes relativamente ao negócio / operação que originou o débito dos montantes faturados, consegue transmitir o seu grau de conforto / desconforto, relativamente à evolução de cada contrato/fatura em mora.
- Nos saldos não vencidos foi aplicada a IFRS 9, tendo sido calculado um montante de 68.149 euros de estimativa de *default* para faturas ainda não vencidas.

Dos valores em aberto, cerca de 5,9 milhões de euros traduzem a faturação emitida a entidades públicas.

3.2. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

A liquidez dos passivos financeiros remunerados, bem como a liquidez inerente aos contratos de locação financeira operacional, originará os seguintes fluxos monetários:

30/06/2025		
	Até 1 ano	1 a 5 anos
Dividas a instituições de crédito	15 134 491	25 571 432
Locação Operacional	2 418 593	3 313 558
Outros credores	-	1 335 254
Total Financiamentos	17 553 084	30 220 245
Explorer	2 825 000	1 750 000
Total Passivos Financeiros	2 825 000	1 750 000
TOTAL	20 378 084	31 970 245

As dívidas a instituições financeiras dizem respeito nomeadamente a empréstimos de MLPrazo e a Papel Comercial.

As linhas de crédito (contas correntes caucionadas) e outros produtos de natureza financeira (Factoring e Confirming) representam reservas de liquidez de curto prazo, e os montantes são os que se detalham:

	Montante Contratado	Montante Utilizado	Montante Disponível
Linhas de crédito	7 500 000	-	7 500 000
Factoring	3 400 000	-	3 400 000
Confirming	3 500 000	-	3 500 000
PPC	14 350 000	9 350 000	5 000 000
	28 750 000	9 350 000	19 400 000

Ainda que o factoring e o confirming possam ser consideradas fontes de financiamento de curto prazo, a utilização destas no futuro está dependente de operações que o Grupo realize com terceiros para que possam as mesmas ser ativadas.

3.3. Risco de fluxos de caixa e de justo valor associados à taxa de juro

A exposição do Grupo ao risco da taxa de juro, advém essencialmente dos financiamentos obtidos (MLP e Papel Comercial) e demais produtos de tesouraria, como sejam as linhas de apoio a fornecedores e factoring, os quais tendo associado uma taxa de juro de referência, expõem o grupo a riscos de cash-flow.

Em 30 de junho de 2025, o saldo entregue a empresas de factoring ascendia a 1.487 mil euros.

A exposição ao risco é analisada de forma dinâmica, realizando-se testes de sensibilidade a variações da taxa de juro, fundamentalmente à euribor, sendo que alterações na taxa de juro do mercado afetam ganhos ou perdas de instrumentos financeiros.

4. Estimativas contabilísticas e pressupostos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e ações correntes, os resultados finais podem, em última instância, diferir destas estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

4.1. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

O Grupo revê as vidas úteis estimadas dos seus ativos tangíveis e intangíveis em cada data de relato. As vidas úteis dos ativos dependem de diversos fatores relacionados quer com a utilização dos mesmos, quer com as decisões estratégicas do órgão de gestão.

4.2. Estimativa da imparidade do goodwill e carteiras de clientes

O Grupo testa o goodwill e carteiras de clientes, pelo menos anualmente, com o objetivo de verificar se o mesmo está em imparidade, de acordo com a política referida na Nota 2. O cálculo dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa envolve julgamento e reside substancialmente na análise da Gestão em relação à evolução futura da respetiva participada.

Na avaliação subjacente aos cálculos efetuados são utilizados pressupostos baseados na informação disponível quer do negócio, quer do enquadramento macroeconómico. As variações destes pressupostos poderão ter impactos ao nível dos resultados e no conseqüente registo de imparidades.

4.3. Imparidade em contas a receber

As perdas de imparidade em contas a receber são apuradas conforme indicado na Nota 2.7. Deste modo, a determinação da imparidade através da análise individual corresponde ao julgamento do Grupo quanto à situação económica e financeira dos seus clientes e à sua estimativa sobre o valor atribuído a eventuais garantias existentes, com o conseqüente impacto nos fluxos de caixa futuros esperados. Por outro lado, as perdas de imparidade esperadas no crédito concedido (imparidade coletiva) são apuradas tendo em conta um conjunto de informação histórica e de pressupostos, as quais podem ser diferentes das perdas por imparidade efetivamente ocorridas.

4.4. Provisões

O desfecho dos processos judiciais e fiscais em curso, bem como a respetiva necessidade de constituição de provisões, é estimado tendo por base a opinião dos advogados e jurídicos do Grupo. Os advogados e jurídicos da Entidade possuem as competências técnicas e o conhecimento detalhado dos processos que lhes permitem fazer face à incerteza inerente ao desfecho de processos desta natureza. Desse modo, qualquer variação nas circunstâncias relacionadas com este tipo de provisões poderá ter um efeito significativo no montante da provisão registada.

4.5. Mensuração e reconhecimento de impostos diferidos

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e de matéria coletável positiva futura. Estes são determinados com base na interpretação da legislação fiscal em vigor. Deste modo, alterações na legislação fiscal ou na sua interpretação por parte das autoridades competentes podem ter impacto no montante dos impostos diferidos reconhecidos.

Por último, a recuperação dos ativos por impostos diferidos depende ainda do desempenho das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação, circunstância que o Grupo não controla por inteiro. De

modo a atenuar o grau de incerteza associado a estas estimativas, em particular no tocante à interpretação da legislação fiscal aplicável, o Grupo recorre aos serviços de consultores fiscais externos especializados.

4.6. Vidas úteis dos direitos de uso e taxas descontos dos passivos locação

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da gestão.

4.7. Rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento atual e futuro dos projetos de consultoria, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

4.8. Contratos de Construção

Sempre que o desfecho dos contratos de construção possa ser fiavelmente estimado, o rédito do contrato e os gastos do contrato associados, são reconhecidos com referência à fase de acabamento da atividade do contrato, à data do balanço. Quando for provável que os custos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo, a perda esperada é reconhecida como um gasto.

Em 30 de junho de 2025, os contratos de construção em curso, advêm essencialmente dos projetos afetos à área de infra estruturas e suporte, sendo que:

- Os gastos reconhecidos ascendiam a 3.000.279 euros; 2.051.600 euros em 2024
- Os ganhos reconhecidos ascendiam a 4.204.037 euros; 3.260.925 euros em 2024, e
- Não foram recebidos quaisquer adiantamentos ou efetuadas quaisquer retenções.

5. Informação por segmentos

Dadas as características da atividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de dezembro de 2024.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

O grupo está organizado em dois segmentos de negócio os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados

- Saúde
- Outros Mercados

De acordo com a alínea b) do parágrafo 22 da IFRS 8, uma entidade deve divulgar os tipos de produtos e serviços a partir dos quais cada segmento relatável obtém os seus réditos.

Desta forma, e de maneira não exaustiva, referimos que os produtos e serviços alocados a cada segmento relatável são os seguintes:

- Saúde

i. Dispõe de uma oferta global de soluções para farmácia, a qual engloba nomeadamente:

- Venda de equipamentos, mobiliário, consumíveis e soluções de robótica;

- Desenvolvimento de projetos de arquitetura, desenho e conceção de lay-out e imagem para farmácias, formação, manutenção de equipamentos e realização de projetos de consultoria, serviços estes, pensados para criar espaços de saúde onde a arquitetura comercial e a rentabilidade coexistam com as novas tecnologias.

ii. Dispõe igualmente uma oferta global e integrada de serviços de consultoria e fornecimento de software de gestão para o sector da saúde, a qual engloba nomeadamente:

- Licenciamento de soluções de software próprias para os diversos prestadores de cuidados de saúde, quer sejam clínicas, hospitais, farmácias e outros organismos do ministério da saúde;
- Prestação de serviços de consultoria, desenvolvimento, implementação, e manutenção de software para o sector da saúde.

- Outros Mercados

i. Dispõe uma oferta diversificada de serviços de consultoria tecnológica, implementação de ERPs, integração de sistemas, desenvolvimento de aplicações à medida, assentes num vasto portfólio de soluções próprias.

ii. Implementação, desenvolvimento e integração de plataformas de parceiros com especial relevo para o BPM, ERP, BI e soluções de Mobilidade.

iii. Integração de Infra-estruturas de IT, bem como o seu suporte, nomeadamente nas áreas de networking, segurança, sistemas de storage e database management.

Relativamente ao parágrafo 34 da IFRS 8, entendemos não ser o mesmo aplicável à emitente, uma vez que não existe dependência desta relativamente aos seus principais clientes, pois não existem réditos provenientes das transações com um único cliente externo que representem 10% ou mais dos réditos totais.

	Saúde		Outros Mercados		Total	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Réditos Operacionais						
Externos	51 003 679	44 924 653	17 126 350	16 181 595	68 130 029	61 106 248
Intra-Segmentos	490 507	619 995	-	-	490 507	619 995
	51 494 186	45 544 648	17 126 350	16 181 595	68 620 536	61 726 243
Resultados antes de impostos das operações continuadas	5 104 217	4 100 354	1 124 294	1 165 042	6 228 511	5 265 397
Imposto sobre lucros	(1 599 349)	(1 459 736)	(352 285)	(414 758)	(1 951 635)	(1 874 494)
Resultados depois de impostos das operações continuadas	3 504 868	2 640 618	772 009	750 284	4 276 877	3 390 903
Perdas com operações descontinuadas	(4 626)	(5 735)	(1 019)	(1 630)	(5 645)	(7 365)
Resultado antes dos interesses que não controlam	3 500 242	2 634 883	770 990	748 655	4 271 232	3 383 538
Resultado atribuível a interesses que não controlem	399 509	362 707	-	-	399 509	362 707
Resultado líquido do exercício	3 100 733	2 272 176	770 990	748 655	3 871 723	3 020 831
Outras Informações (posição financeira)						
Ativos do Segmento	167 010 106	163 081 940	30 338 457	34 988 942	197 348 563	198 070 882
Ativos Operações Descontinuadas	-	-	-	-	246 375	311 370
Total do Ativo Consolidado					197 594 938	198 382 252
Passivos do Segmento	93 526 689	90 714 993	21 134 310	26 346 838	114 661 000	117 061 831
Passivos Operações Descontinuadas	-	-	-	-	529 502	439 206
Total do Passivo Consolidado					115 190 502	117 501 037

Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem aos que lhes são diretamente atribuídos, bem como aos que lhes são atribuídos numa base razoável de imputação.

6. Empresas incluídas e excluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral à data de 30 de junho de 2025, eram as seguintes:

2025			
Empresa Holding, empresas filiais e associadas	Sede Social	Capital Social	%
Glantt Global, S.A.	Sintra	60 874 008	-
Glantt - Healthcare Solutions, SA	Porto	2 988 000	89,88
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	5 000 000	100
Pulso Informatica, SLU	Valência	10 818	100
Solservice Angola, Lda	Luanda	5 000 USD	100
Glantt Angola, Lda	Luanda	5 001 USD	100
Consoft, SA	Alicante	217 562	100
Farmasoft, SL	Madrid	48 081	55
Glantt España, SL	Madrid	1 500 000	100
Glantt INOV, SA	Porto	50 000	100
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	3 245	100
Alpes Informática	San Sebastian	19 833	100
Glantt Açores	Praia da Vitória	50 000	100
LOGINFAR S.L	Barcelona	3 005	100
Monsegur Informática, S.L	Barcelona	3 005	100
HLTSYS - HealthySystems, Lda	Porto	11 600	51
Concep, S.L.	Zaragoza	300 000	51
Glantt Healthcare, S.L.U	Madrid	3 005	100
Proológica Sistemas Informaticos, SA	Porto	2 250 000	100

2024			
Empresa Holding, empresas filiais e associadas	Sede Social	Capital Social	%
Glantt Global, S.A.	Sintra	60 874 008	-
Glantt - Healthcare Solutions, SA	Porto	2 988 000	88,42
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	5 000 000	100
Pulso Informatica, SLU	Valência	10 818	100
Solservice Angola, Lda	Luanda	5 000 USD	100
Glantt Angola, Lda	Luanda	5 001 USD	100
Consoft, SA	Alicante	217 562	100
Farmasoft, SL	Madrid	48 081	55
Glantt España, SL	Madrid	1 500 000	100
Glantt INOV, SA	Porto	50 000	100
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	3 245	100
Alpes Informática	San Sebastian	19 833	100
Glantt Açores	Praia da Vitória	50 000	100
LOGINFAR S.L	Barcelona	3 005	100
Monsegur Informática, S.L	Barcelona	3 005	100
HLTSYS - HealthySystems, Lda	Porto	11 600	51
Concep, S.L.	Zaragoza	300 000	51
Glantt Healthcare, S.L.U	Madrid	3 005	100

7. Ativos fixos tangíveis

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e out. construções	1 629 777	1 053 022	576 755	1 635 333	1 021 795	613 538
Edifícios e out. construções - direito de uso	3 664 516	1 812 824	1 851 692	2 796 510	1 272 750	1 523 761
Equipamento básico	4 042 503	3 950 613	91 890	4 013 027	3 914 989	98 038
Equipamento de transporte	266 403	228 985	37 417	266 403	219 857	46 546
Equipamento de transporte - direito de uso	7 890 743	3 932 547	3 958 196	8 007 853	3 360 231	4 647 622
Equip. administrativo	3 467 344	3 293 519	173 825	3 457 601	3 261 787	195 813
Outras imob. corpóreas	393 181	272 945	120 237	395 675	278 147	117 528
	21 354 467	14 544 455	6 810 011	20 572 401	13 329 555	7 242 846

	Saldo em 31/12/2024	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	P.imparidade / abates / transferências	Saldo em 30/06/2025
Custo					
Edifícios e outras construções	1 635 333	-	-	(5 556)	1 629 777
Edifícios e outras construções - direito de uso	2 796 510	-	1 028 682	(160 677)	3 664 516
Equipamento básico	4 013 027	32 745	12 071	(15 340)	4 042 503
Equipamento de transporte	266 403	-	-	-	266 403
Equipamento de transporte - direito de uso	8 007 853	-	274 680	(391 790)	7 890 743
Equipamento administrativo	3 457 601	9 537	8 598	(8 393)	3 467 344
Outras imobilizações corpóreas	395 675	-	9 056	(11 550)	393 181
	20 572 401	42 282	1 333 088	(593 305)	21 354 467
Amortizações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 021 795	-	32 952	(1 725)	1 053 022
Edifícios e outras construções - direito de uso	1 272 750	-	564 270	(24 196)	1 812 824
Equipamento básico	3 914 989	30 531	19 951	(14 857)	3 950 613
Equipamento de transporte	219 857	-	9 128	-	228 985
Equipamento de transporte - direito de uso	3 360 231	-	964 106	(391 790)	3 932 547
Equipamento administrativo	3 261 787	8 787	30 980	(8 035)	3 293 519
Outras imobilizações corpóreas	278 147	-	2 383	(7 585)	272 945
	13 329 555	39 318	1 623 771	(447 922)	14 544 455
Custo					
Edifícios e outras construções	1 691 880	-	6 806	(63 353)	1 635 333
Edifícios e outras construções - direito de uso	3 939 239	-	1 455 770	(2 598 498)	2 796 510
Equipamento básico	3 991 562	-	35 718	(14 252)	4 013 027
Equipamento de transporte	333 576	-	-	(67 173)	266 403
Equipamento de transporte - direito de uso	7 686 751	-	2 155 986	(1 834 884)	8 007 853
Equipamento administrativo	3 416 756	-	76 732	(35 887)	3 457 601
Outras imobilizações corpóreas	396 345	-	3 256	(3 926)	395 675
Em curso	-	-	-	-	-
	21 456 106	-	3 734 269	(4 617 974)	20 572 401
Amortizações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 013 715	-	64 492	(56 412)	1 021 795
Edifícios e outras construções - direito de uso	1 874 551	-	1 119 566	(1 721 366)	1 272 750
Equipamento básico	3 891 453	-	38 003	(14 467)	3 914 989
Equipamento de transporte	268 022	-	18 730	(66 895)	219 857
Equipamento de transporte - direito de uso	3 247 872	-	1 947 243	(1 834 884)	3 360 231
Equipamento administrativo	3 231 930	-	71 947	(42 089)	3 261 787
Outras imobilizações corpóreas	276 446	-	5 160	(3 459)	278 147
	13 803 989	-	3 265 139	(3 739 573)	13 329 555

8. Goodwill

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Imparidades	Valor líquido	Custo	Imparidades	Valor líquido
Goodwill	95 397 414	2 450 000	92 947 414	94 332 313	2 450 000	91 882 313

O valor de Goodwill existente à data de 30 de junho de 2025 ascende a 92.947 mil euros líquidos dizendo respeito às seguintes operações:

Goodwill	30/06/2025	31/12/2024
Eurociber (2000)	18 098 386	18 098 386
WEN (2005)	9 368 062	9 368 062
Sols e Solsuni (2007)	3 601 775	3 601 775
Bytecode (2007)	6 310 267	6 310 267
Glantt HS (2008)	9 813 901	9 813 901
Pulso Informática (2008)	3 260 281	3 260 281
EHC (2008)	1 472 459	1 472 459
Glantt Angola (2008)	351 151	351 151
Consiste - SGPS (2008)	32 796 605	32 796 605
Loginfar (2019)	1 326 313	1 326 313
Vanity (2020)	844 871	844 871
HLTSYS (2020)	148 087	148 087
Contraço (2019)	90 774	90 774
Concep (2021)	1 047 087	1 047 087
Farmatools SL (2021)	3 352 293	3 352 293
Proológica SI (2025)	1 065 101	0
	92 947 414	91 882 313

Embora não tenham sido efetuados testes de imparidade à data de 30 de junho de 2025, a Administração considera que não existe qualquer imparidade adicional a registrar sobre os ativos.

9. Ativos Intangíveis

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Intangíveis desenvolvidos internamente	38 357 176	33 128 036	5 229 139	36 039 416	31 954 889	4 084 527
Programas de Computador	831 391	569 591	261 800	826 294	548 000	278 294
Propriedade intelectual e outros direitos	1 464 977	1 471 094	(6 117)	1 464 727	1 457 286	7 441
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	33 182 906	4 271 117	28 911 789	33 182 906	3 896 117	29 286 789
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	2 142 857	-	2 142 857	2 142 857	-
	75 979 307	41 582 695	34 396 612	73 656 201	39 999 150	33 657 050

	Saldo em 31/12/2024	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	P.imparidade / abates / transferências	Saldo em 30/06/2025
Custo					
Intangíveis desenvolvidos internamente	36 039 416	1 174 645	1 143 114	-	38 357 176
Programas de Computador	826 294	-	5 097	-	831 391
Propriedade intelectual e outros direitos	1 464 727	-	250	-	1 464 977
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	33 182 906	-	-	-	33 182 906
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	-	-	-	2 142 857
	73 656 201	1 174 645	1 148 461	-	75 979 307

	Saldo em 31/12/2024	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	P.imparidade / abates / transferências	Saldo em 30/06/2025
Amortizações e imparidades acumuladas					
Intangíveis desenvolvidos internamente	31 954 889	-	1 173 147	-	33 128 036
Programas de Computador	548 000	-	21 323	267	569 591
Propriedade intelectual e outros direitos	1 457 286	-	13 808	-	1 471 094
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	3 896 117	-	-	375 000	4 271 117
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	-	-	-	2 142 857
	39 999 150	-	1 208 278	375 267	41 582 695

	Saldo em 31/12/2023	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	P.imparidade / abates / transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Intangíveis desenvolvidos internamente	41 342 552	-	967 782	(6 270 918)	36 039 416
Programas de Computador	729 916	-	98 528	(2 150)	826 294
Propriedade intelectual e outros direitos	1 462 908	-	4 677	(2 857)	1 464 727
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	33 037 806	-	145 100	-	33 182 906
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	-	-	-	2 142 857
	78 716 039	-	1 216 087	(6 275 925)	73 656 201

	Saldo em 31/12/2023	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	P.imparidade / abates / transferências	Saldo em 31/12/2024
Amortizações e imparidades acumuladas					
Intangíveis desenvolvidos internamente	34 040 058	-	4 172 976	(6 258 145)	31 954 889
Programas de Computador	522 426	-	38 953	(13 379)	548 000
Propriedade intelectual e outros direitos	1 427 796	-	31 783	(2 292)	1 457 286
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	3 581 209	-	-	314 909	3 896 117
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 853	-	4	-	2 142 857
	41 714 342	-	4 243 715	(5 958 907)	39 999 150

Intangíveis desenvolvidos internamente

Na rubrica de intangíveis desenvolvidos internamente, a 30 de junho de 2025, encontram-se relevados alguns projetos relacionados com o desenvolvimento interno de produtos próprios, dos quais se destacam:

Projetos	30/06/2025			31/12/2024		
	Investimento	Am. Acumuladas / Imparidade	V. líquido	Investimento	Am. Acumuladas / Imparidade	V. líquido
Pharmacy - Equipamentos	128 474	128 474	-	128 474	128 474	-
Pharmacy - Soft. Easygest	47 275	47 275	-	47 275	47 275	-
Energy - Smart Metering	50 000	50 000	-	50 000	50 000	-
Profiler	62 823	62 823	-	62 823	62 823	-
Finance Glantt	70 000	70 000	-	70 000	70 000	-
Projeto Fusão de Tenants	163 731	163 731	-	163 731	163 731	-
Soft. Gestão Hospitalar	27 349 854	24 597 239	2 752 616	25 491 198	23 695 286	1 795 913
Sifarma Angola	326 329	326 329	-	326 329	326 329	-
Poseidon	974 716	974 716	-	974 716	974 716	-
Portopia	738 188	738 188	-	738 188	738 188	-
Safepec	392 793	392 793	-	392 793	392 793	-
Glantt Signature	10 625	10 625	-	10 625	10 625	-
Wise Waste	57 864	57 864	-	57 864	57 864	-
Appolo	316 903	316 903	-	316 903	316 903	-
Glantt Finance Care	153 460	153 460	-	153 460	153 460	-
GX BPM	1 574 165	1 574 165	-	1 574 165	1 574 165	-
gmac2	1 587 374	1 587 374	-	1 587 374	1 587 374	-
Plataforma de beneficios	58 122	58 122	-	58 122	58 122	-
Adjust	56 811	56 811	-	56 811	56 811	-
OCM Oracle Cloud Machine	108 006	108 006	-	108 006	108 006	-
Glantt Content Management	35 000	35 000	-	35 000	35 000	-
Migração OCI	226 406	226 406	-	226 406	226 406	-
Data & AI Business Development	33 588	-	33 588	-	-	-
Cross-Vision	83 532	83 532	-	83 532	83 532	-
Projeto Accelerate Pharma	214 790	214 790	-	214 790	214 790	-
Game4life	43 000	43 000	-	43 000	43 000	-
Helios	136 078	136 078	-	136 078	136 078	-
Register	152 205	152 205	-	152 205	152 205	-
Tothem	182 837	182 837	-	182 837	182 837	-
Dias	340 523	283 769	56 754	340 523	227 015	113 508
Obscare	67 641	56 367	11 274	67 641	45 094	22 547
Farmatools	1 358 559	147 619	1 210 940	1 271 483	19 669	1 251 814
Pulso	1 230 525	74 343	1 156 182	892 085	-	892 085
Concep	24 979	17 191	7 788	24 979	16 317	8 662
	38 357 176	33 128 036	5 229 139	36 039 416	31 954 889	4 084 527

Projetos	Investimento junho 2025	Investimento dezembro 2024
Soft. Gestão Hospitalar	684 011	713 433
Data & AI Business Development	33 588	-
Farmatools	87 075	-
Pulso	338 440	254 350
	1 143 114	967 782

10. Outros Investimentos Financeiros

Entidade	Sede Social	%	30/06/2025	31/12/2024
SENSING EVOLUTION, LDA	Leiria	12,67%	4 048	4 048
COGIFAR TECH S.L.	Espanha	50,00%	147 498	136 992
PCTA-PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ALENTEJO, SA	Évora	7,00%	40 000	40 000
MANTELNOR EGAP	Espanha	5,00%	3 000	3 000
Fundo Compensação Trabalho			358 126	355 336
			552 671	539 376

Os Outros Investimentos Financeiros estão mensurados ao custo de aquisição.

11. Contas a receber de clientes e outros devedores

	30/06/2025	31/12/2024
Não corrente		
Cientes	550 469	552 180
Outros devedores	4 472 202	4 457 599
Perdas por imparidade	<u>(1 254 816)</u>	<u>(1 154 816)</u>
	<u>3 767 855</u>	<u>3 854 963</u>
Corrente		
Cientes de conta corrente	23 604 136	23 531 985
Perdas por imparidade	<u>(1 157 433)</u>	<u>(912 635)</u>
	<u>22 446 704</u>	<u>22 619 350</u>
Pessoal	1 013	4 373
Adiantamento a fornecedores	38 013	15 601
Impostos	423 215	614 205
Outros devedores	<u>2 203 500</u>	<u>3 207 915</u>
	<u>2 665 740</u>	<u>3 842 093</u>
	<u>25 112 444</u>	<u>26 461 444</u>

De acordo com informação divulgada no relatório e contas de 2011, encontravam-se em curso naquele exercício dois processos de contencioso, entre a Glantt Business Solutions, Lda., a Restelo Imobiliária SA (RIP) e os Hotéis Alexandre Almeida (HAA).

Em 21 de Dezembro de 2012 a Glantt, a RIP e os HAA, puseram termo ao diferendo entre as partes por meio de acordo nos termos do qual fixaram o valor em dívida e estabeleceram a forma de pagamento. Desse acordo decorre o valor total da rubrica de Outros Devedores (não corrente), o qual não se encontra relevado ao custo amortizado, uma vez que nos termos do acordo, são calculados e debitados juros anuais. Os juros debitados até ao encerramento do presente semestre ascendem a 3.195 mil euros e no final de 2024 a 3.047 mil euros. Em 2020 e decorrente dos impactos significativos da pandemia covid-19 no setor da hotelaria/turismo, a Glantt formalizou um aditamento aos referidos contratos que prevê um reforço das prestações a receber no período de 2022 a 2026.

A perda por imparidade resulta de análises detalhadas, segundo as quais determinados valores em dívida, poderão não vir a ser recebidos na sua totalidade.

O valor contabilístico desta rubrica acrescida do saldo de 'Acréscimos e diferimentos ativos (ver nota 15) representa a exposição máxima ao risco de crédito.

Movimentos ocorridos na rubrica de "Perdas por imparidade"

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2 067 450	1 760 015
Variações de Perímetro	69 298	-
Reforço	300 000	593 247
Redução	(24 500)	(251 986)
Utilização	-	(33 826)
Saldo final	<u>2 412 248</u>	<u>2 067 450</u>

12. Ativos por Impostos Diferidos

O imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) é auto liquidado pelas empresas que constituem o Grupo e, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais estas podem ser sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de 10 anos. A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2025.

O Grupo tem vindo a apresentar candidaturas ao SIFIDE ao longo dos últimos anos, pelo que se encontram constituídos Ativos por Impostos Diferidos dos montantes já certificados e ainda não utilizados, bem como das candidaturas a apresentar referentes ao exercício corrente.

A decomposição do montante registado em Ativos por Impostos Diferidos, bem como os anos limite para a sua dedução são os seguintes:

	30/06/2025 Imposto diferido ativo	31/12/2024 Imposto diferido ativo	Ano limite p/ dedução
Prejuízos fiscais dedutíveis			
2020	7 258	7 258	Sem limite
2021	<u>44 759</u>	<u>44 759</u>	Sem limite
	<u>52 017</u>	<u>52 017</u>	
Benefícios fiscais			
SIFIDE 2017	113 620	113 620	2026
SIFIDE 2019	78 303	78 303	2028
SIFIDE 2020	56 079	56 079	2029
SIFIDE 2021	260 761	260 761	2030
SIFIDE 2022	158 687	158 687	2029
SIFIDE 2023	335 205	203 009	2030
CFEI 2021	3 396	3 396	
	<u>1 006 050</u>	<u>873 854</u>	
	<u>1 058 067</u>	<u>925 871</u>	

Prejuízos fiscais dedutíveis		
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	52 017	266 545
Reforço	-	-
Regularizações	-	210 519
Redução	-	<u>(425 047)</u>
Saldo final	<u>52 017</u>	<u>52 017</u>

Benefícios fiscais		
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	873 854	506 936
Reforço	242 692	560 569
Regularizações		(111 852)
Redução	<u>(110 496)</u>	<u>(81 799)</u>
Saldo final	<u>1 006 050</u>	<u>873 854</u>

O montante registado em Ativos por Impostos Diferidos tem tido por base as previsões do resultado fiscal dos exercícios seguintes e tem sido considerado as reavaliações constantes das expectativas existentes.

A taxa de imposto considerada é a que se encontra em vigor em cada uma das geografias, sendo em Portugal de 20% e em Espanha de 25%.

13. Inventários

	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias	2 845 313	2 538 938
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	<u>146 102</u>	<u>159 068</u>
	2 991 414	2 698 006
Perda por imparidade	<u>(571 675)</u>	<u>(571 675)</u>
	<u>2 419 739</u>	<u>2 126 331</u>

As mercadorias dizem respeito essencialmente a equipamentos e mobiliário para farmácia, bem como outros equipamentos informáticos utilizados em farmácia (Saúde) e em clientes da área de Managed Services (Outros Mercados), os quais se destinam quer à venda quer à incorporação em contratos de manutenção /prestação de serviços.

14. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	5 836	5 211
Depósitos bancários de curto prazo	10 942 128	6 679 533
Outros Instrumentos Financeiro	<u>7 975 000</u>	<u>5 975 000</u>
	<u>18 922 964</u>	<u>12 659 744</u>

15. Acréscimos e diferimentos ativos

	30/06/2025	31/12/2024
Acréscimos de rendimentos		
Outros Acréscimos Rendimento	477 686	526 928
Projetos em curso	<u>6 151 675</u>	<u>2 585 596</u>
	<u>6 629 361</u>	<u>3 112 523</u>
Gastos diferidos		
Seguros	499 882	141 677
Publicidade	2 267	61 831
Trabalhos especializados	12 946	21 306
Conservação	19 626	16 757
Outros custos diferidos	100 442	291 825
Projetos em curso	<u>4 096 263</u>	<u>3 395 843</u>
	<u>4 731 426</u>	<u>3 929 239</u>
	<u>11 360 787</u>	<u>7 041 762</u>

Os principais montantes relativos às rubricas de acréscimos de rendimentos e gastos diferidos estão relacionados com a natureza dos contratos celebrados no grupo, os quais se resumem na seguinte tabela:

	Outros Mercados		Saúde		TOTAL	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Remodelações Farmácia	-	-	809 360	294 530	809 360	294 530
Serviços Implementação	1 791 534	181 459	3 041 421	1 991 197	4 832 955	2 172 656
Contratos de manutenção	117 348	50 226	392 012	68 184	509 360	118 410
Acréscimos de Rendimentos	1 908 882	231 685	4 242 792	2 353 911	6 151 675	2 585 596
Remodelações Farmácia	-	-	76 019	71 917	76 019	71 917
Serviços Implementação	200 579	197 668	59 056	88 995	259 634	286 664
Contratos de manutenção	2 034 309	1 853 361	1 726 301	1 183 902	3 760 610	3 037 262
Gastos Diferidos	2 234 888	2 051 029	1 861 375	1 344 814	4 096 263	3 395 843

Na linha de oferta da Consultoria, existente em ambos os segmentos – Saúde e Outros Mercados, existem contratos que se materializam durante mais do que um período, e cujos eventos de faturação ou pagamento a terceiros, estão calendarizados em momentos específicos, não sincronizados com estes.

16. Ativos de operações descontinuadas e passivos relacionados

(valores em euros)

Ativos de operações descontinuadas			
	30/06/2025	31/12/2024	Variação
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	83 619	95 883	(12 264)
	83 619	95 883	(12 264)
Corrente			
Contas a receber de clientes e outros devedores	37 155	41 913	(4 758)
Caixa e equivalentes de caixa	147 643	174 206	(26 563)
Acréscimos e diferimentos ativos	(22 042)	(24 864)	2 823
	162 756	191 254	(28 498)
Ativos operações descontinuadas	246 375	287 137	(40 762)
Passivos de operações descontinuadas			
	30/06/2025	31/12/2024	Variação
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	108 907	6 131	102 776
Acréscimos e diferimentos passivos	420 595	429 635	(9 040)
	529 502	435 766	93 736
Passivos operações descontinuadas	529 502	435 766	93 736

17. Capital social

	Número de Ações	Capital social	Prémio de emissão	Ações próprias	Total
Em 31 de dezembro de 2024	86 962 868	60 874 008	10 255 221	(648)	71 128 580
Redução de capital para cobrir prejuízos	-	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2025	86 962 868	60 874 008	10 255 221	(648)	71 128 580

18. Reservas e resultados acumulados

	Reserva legal	Outras reservas	Reservas Conversão Cambial	Resultados retidos	Interesses que não controlam	Total
Em 1 de janeiro de 2024	2 816 319	27 488 673	(3 289 949)	(17 593 170)	1 340 898	10 762 772
Aplicação resultado exercício anterior	425 796	-	-	(425 796)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	(2 999 859)	-	(2 999 859)
Out.ganhos/perdas reconhecidos diret. capital próprio	-	-	43 472	39 268	(662 888)	(580 148)
Resultado líquido do ano	-	-	-	5 038 453	751 226	5 789 679
Em 31 de dezembro de 2024	3 242 116	27 488 673	(3 246 477)	(15 941 104)	1 429 236	12 972 444
Em 1 de janeiro de 2025	3 242 116	27 488 673	(3 246 477)	(15 941 104)	1 429 236	12 972 444
Aplicação resultado exercício anterior	484 116	-	-	(484 116)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	(3 749 802)	-	(3 749 802)
Out.ganhos/perdas reconhecidos diret. capital próprio	-	-	220 496	(2 438 514)	0	(2 218 018)
Resultado líquido do ano	-	-	-	3 871 723	399 509	4 271 232
Em 30 de junho de 2025	3 726 232	27 488 673	(3 025 981)	(18 741 813)	1 828 745	11 275 856

19. Contas a pagar a fornecedores e outros credores e outros passivos financeiros

	30/06/2025	31/12/2024
Não corrente		
Outros credores	20 989	10 240
Outros passivos Financeiros	1 750 000	2 625 000
	<u>1 770 989</u>	<u>2 635 240</u>
Corrente		
Fornecedores	12 002 373	13 513 223
Estado e outros entes públicos	7 283 224	6 392 557
Adiantamento de Clientes	9 623	23 348
Colaboradores	161 785	141 029
Outros credores	1 023 725	157 732
Outros passivos Financeiros	2 825 000	2 825 000
	<u>23 305 730</u>	<u>23 052 890</u>

O montante referente à rubrica de Estado e outros entes públicos respeita essencialmente a IVA a pagar (2.345.098 euros), a retenções de IRS e TSU (2.564.562 euros) e a IRC (68.591 euros).

Não existem dívidas em mora ao estado (Autoridade Tributária e Segurança Social) em 30 de junho de 2025.

20. Empréstimos

	30/06/2025	31/12/2024
Não corrente		
Dívidas a instituições de crédito	25 571 432	21 291 364
Outros credores	1 335 254	1 335 254
Responsabilidade Locação Operacional	3 313 558	3 500 619
	<u>30 220 245</u>	<u>26 127 238</u>
Corrente		
Dívidas a instituições de crédito	15 088 601	15 308 314
Credores por locação financeira	45 889	50 441
Responsabilidade Locação Operacional	2 418 593	2 520 015
	<u>17 553 083</u>	<u>17 878 770</u>

Os valores constantes da rubrica "dívidas a instituições financeiras" são essencialmente referentes a linhas de crédito autorizadas que não se encontram totalmente utilizadas e empréstimos de MLP.

O montante em dívida para com as instituições financeiras teve o movimento que se segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	36 599 678	34 940 405
Reforços	23 872 206	44 921 537
Amortizações	(19 811 851)	(43 262 264)
Saldo Final	<u>40 660 033</u>	<u>36 599 678</u>

A média das taxas de juro efetivas à data do balanço eram as seguintes:

	30/06/2025	31/12/2024
Dividas a instituições de crédito	4,60%	5,20%
Credores por locação financeira	4,15%	4,15%

21. Acréscimos e diferimentos passivos

	30/06/2025	31/12/2024
Corrente		
Acréscimo de gastos		
Gastos com pessoal	7 056 490	7 148 796
Projetos em curso	6 077 156	2 698 556
Trabalhos especializados	803 237	638 345
Rendas	36 092	9 584
Juros bancários	872 549	817 604
Comunicações	14 761	15 340
Seguros a liquidar	15 753	21 939
Outros	142 454	157 897
	<u>15 018 492</u>	<u>11 508 061</u>
Rendimentos diferidos		
Projetos em curso	17 759 205	12 269 872
Outros rendimentos diferidos	1 175 591	854 185
	<u>18 934 796</u>	<u>13 124 058</u>
	<u>33 953 288</u>	<u>24 632 118</u>

A rubrica de Gastos com pessoal refere-se aos montantes a liquidar referentes a férias, subsídios de férias, subsídio de Natal e bónus (conforme Nota 2.8).

Os Rendimentos diferidos derivam essencialmente da tipologia de contratos, onde há lugar a faturação e pagamento antecipado, com referência à data da realização dos trabalhos que ocorre em momento posterior. São exemplos, os contratos de prestação de serviços de consultoria, comumente faturados em determinada percentagem do seu valor global aquando da adjudicação, bem como na área de Managed Services, onde há lugar à faturação antecipada de alguns contratos de manutenção anual.

Por sua vez, os acréscimos de gastos, surgem sobretudo na área dos Managed Services dado que grande parte dos gastos a incorrer resultam de trabalhos efetuados por entidades externas (contratos de manutenção back-to-back), os quais são faturados e pagos à posteriori.

Na seguinte tabela resumem-se os montantes por tipologia de projeto e segmento operacional:

	Outros Mercados		Saúde		TOTAL	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Remodelações Farmácia	-	-	433 728	868 773	433 728	868 773
Serviços Implementação	2 648 286	3 863 114	6 575 141	742 573	9 223 427	4 605 687
Contratos de manutenção	2 166 525	2 220 777	5 935 525	4 574 635	8 102 050	6 795 412
Rendimentos Diferidos	4 814 811	6 083 891	12 944 394	6 185 981	17 759 205	12 269 872
Remodelações Farmácia	-	-	1 677 036	1 012 477	1 677 036	1 012 477
Serviços Implementação	1 650 378	73 580	595 707	149 435	2 246 084	223 015
Contratos de manutenção	129 299	271 399	2 024 737	1 191 664	2 154 036	1 463 063
Acréscimos de Gastos	1 779 676	344 979	4 297 479	2 353 577	6 077 156	2 698 556

22. Provisões para outros passivos e encargos

	Saldo 31 dezembro 2024	Recondicionamentos	Saldo 30 junho 2025
Outros Riscos e Encargos			
Recond. Viaturas - IFRS 16	527 799	5 600	533 399
	<u>527 799</u>	<u>5 600</u>	<u>533 399</u>
	527 799	5 600	533 399

23. Passivos por Impostos Diferidos

Durante o primeiro semestre de 2025, no que respeita a Passivos por Impostos Diferidos, os movimentos ocorridos foram os seguintes:

30/06/2025			
	Saldo Inicial	Efeitos em resultados	Saldo final
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Ativos Tangíveis	2 585	-	2 585
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Consoft	6 701 478	-	6 701 478
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Qwerty	281 042	-	281 042
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Alpes	146 588	-	146 588
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Monsegur	156 297	-	156 297
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Farmabrain	-	36 275	36 275
	<u>7 287 991</u>	<u>36 275</u>	<u>7 324 266</u>

31/12/2024			
	Saldo Inicial	Efeitos em resultados	Saldo final
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Ativos Tangíveis	4 280	(1 695)	2 585
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Consoft	6 748 613	(47 135)	6 701 478
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Qwerty	286 295	(5 253)	281 042
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Alpes	148 965	(2 377)	146 588
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Monsegur	180 259	(23 962)	156 297
	<u>7 368 413</u>	<u>(80 422)</u>	<u>7 287 991</u>

24. Rédito das Vendas e dos Serviços Prestados

	30/06/2025	30/06/2024
Venda de bens		
Mercado interno	10 188 250	10 477 282
Mercado comunitário	9 467 927	6 649 968
Mercado extracomunitário	-	-
	<u>19 656 177</u>	<u>17 127 250</u>
Prestação de serviços		
Mercado interno	32 484 863	29 791 463
Mercado comunitário	15 952 934	14 116 631
Mercado extracomunitário	36 054	70 904
	<u>48 473 852</u>	<u>43 978 998</u>
Total vendas e prestação de serviços	<u>68 130 029</u>	<u>61 106 248</u>

Apresenta-se abaixo o detalhe por mercado e tipologia de produto/serviço:

Quadros por Mercado / Tipologia	2025	Venda Licenças Software	Venda de Bens	Serviços Implementação	Remediações Farmácia	Contratos de manutenção
Venda de Bens	19 656 177	1 374 056	5 765 080	7 662 206	3 701 236	1 153 598
Mercado Interno	10 188 250	422 386	5 638 324	4 100 692	606	26 242
Mercado Comunitário	9 467 927	951 670	126 756	3 561 515	3 700 630	1 127 356
Mercado extracomunitário	-	-	-	-	-	-
Prestação de Serviços	48 473 852	5 080 391	1 186 713	25 441 152	3 787 783	12 977 814
Mercado Interno	32 484 863	4 695 723	1 186 713	13 646 903	3 787 783	9 167 741
Mercado Comunitário	15 952 934	384 668	-	11 758 194	-	3 810 073
Mercado extracomunitário	36 054	-	-	36 054	-	-
Total Vendas e Prestação de Serviços	68 130 029	6 454 447	6 951 793	33 103 358	7 489 019	14 131 412

Quadros por Mercado / Tipologia	2024	Venda Licenças Software	Venda de Bens	Serviços Implementação	Remediações Farmácia	Contratos de manutenção
Venda de Bens	17 127 250	1 247 140	6 441 511	5 476 524	2 999 501	962 573
Mercado Interno	10 477 282	368 801	6 345 675	3 733 892	1 852	27 061
Mercado Comunitário	6 649 968	878 339	95 836	1 742 632	2 997 649	935 512
Mercado extracomunitário	-	-	-	-	-	-
Prestação de Serviços	43 978 998	4 695 893	1 432 037	22 663 083	2 746 704	12 441 281
Mercado Interno	29 791 463	4 453 098	1 429 355	12 122 871	2 746 704	9 039 435
Mercado Comunitário	14 116 631	242 795	-	10 477 683	-	3 396 153
Mercado extracomunitário	70 904	-	2 682	62 528	-	5 694
Total Vendas e Prestação de Serviços	61 106 248	5 943 033	7 873 548	28 139 607	5 746 205	13 403 855

O Volume de negócios do Grupo pode também ser analisado por mercado e área de negócio, como se segue:

Resumo por Oferta	Venda de Bens			Prestação de Serviços		
	Mercado Interno	Mercado Comunitário	Mercado extracomunitário	Mercado Interno	Mercado Comunitário	Mercado extracomunitário
Business Consulting	182 281	-	-	1 972 735	83 359	-
Corporate Services Group	-	-	-	1 984 706	-	-
Equipment & Automation	4 817 585	5 206 953	-	1 068 420	3 565 853	-
Nexllence	1 492 575	-	-	10 232 117	2 962 686	30 000
Healthcare Solutions	346 923	-	-	5 938 407	6 863	-
Healthy Systems	30 000	-	-	338 469	-	-
Farmatools	-	-	-	-	3 232 879	-
Pharma Solutions	46 981	-	-	1 344 897	-	6 054
Physical Design	899	3 700 630	-	4 198 239	-	-
Support Services	3 271 005	560 344	-	5 406 873	6 101 295	-
Total	10 188 250	9 467 927	-	32 484 863	15 952 934	36 054

Resumo por Segmento				
Mercado / Oferta	2025		2024	
	Vendas	Prestação de Serviços	Vendas	Prestação de Serviços
Outros Mercados	915 963	16 177 776	1 272 196	13 721 925
Business Consulting	-	750	-	-
Corporate Services Group	-	1 984 706	-	2 135 050
Equipment & Automation	31 301	1 171	146 671	33
Nexllence	536 534	13 033 834	668 809	10 780 910
Healthcare Solutions	-	350	-	-
Healthy Systems	-	1 500	-	1 426
Pharma Solutions	-	1 035 217	13 738	687 476
Physical Design	5 486	3 753	-	24 515
Support Services	342 642	116 494	442 978	92 515
Saúde	18 740 214	32 296 077	15 855 055	30 257 073
Business Consulting	182 281	2 055 344	-	1 863 414
Corporate Services Group	-	-	-	7 097
Equipment & Automation	9 993 238	4 633 102	7 784 552	4 361 134
Nexllence	956 041	190 970	848 988	144 673
Healthcare Solutions	346 923	5 944 919	652 703	6 244 195
Healthy Systems	30 000	336 969	73 000	327 144
Farmatools	-	3 232 879	-	2 834 529
Internacional	-	-	-	740
Pharma Solutions	46 981	315 734	96 539	429 683
Physical Design	3 696 044	4 194 486	2 999 501	3 234 558
Support Services	3 488 707	11 391 673	3 399 771	10 809 905
Total	19 656 177	48 473 852	17 127 250	43 978 998

25. Custo das Vendas

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo Inicial	2 126 331	2 770 130
Compras	11 124 281	7 643 072
Movimentos de Acréscimos	1 799 805	2 528 080
Saldo final	2 419 739	2 283 829
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 630 677	10 657 454

26. Subcontratos

	30/06/2025	30/06/2024
Serviços profissionais	5 667 370	4 954 574
Serviços de suporte e manutenção	2 192 494	2 366 506
Outros subcontratos	5 702 869	3 719 007
	13 562 734	11 040 087

27. Fornecimentos e serviços externos

	30/06/2025	30/06/2024
Trabalhos especializados	2 982 453	2 595 805
Transportes, desloc. e representação	888 982	749 993
Rendas e alugueres	740 999	630 724
Electricidade, água, combustíveis	486 632	525 048
Publicidade e propaganda	746 454	804 784
Conservação e reparação	389 010	387 965
Comunicação	197 377	233 947
Comissões e honorários	179 372	174 957
Outros fornecimentos e serviços	336 543	326 596
	6 947 822	6 429 820

28. Gastos com o pessoal

	30/06/2025	30/06/2024
Remunerações dos órgãos sociais	671 980	648 973
Remunerações dos colaboradores	19 988 313	18 169 235
Encargos sobre remunerações	4 440 590	4 066 531
Outros gastos com o pessoal	806 366	710 773
Encargos com indemnizações	248 736	29 657
	26 155 985	23 625 167

O Grupo tinha ao seu serviço, a 30 de junho de 2025, 1.171 colaboradores. Em 31 de dezembro de 2024 o nº de colaboradores era de 1.086 colaboradores e em 30 de junho de 2024 era de 1.108 colaboradores.

29. Outros ganhos e perdas – líquidas

	30/06/2025	30/06/2024
Trabalhos para a própria empresa	1 056 138	752 883
Rendimentos suplementares	87 722	122 301
Subsídios à exploração	1 077 485	702 384
Resultados na venda de ativos fixos	493	2 282
Impostos	(7 083)	(8 248)
Out. ganhos/perdas líquidos	232 145	363 910
	2 446 899	1 935 513

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa originou o reconhecimento de ativos intangíveis, conforme detalhado na nota 9 (Intangíveis desenvolvidos internamente).

30. Depreciações e amortizações

	30/06/2025	30/06/2024
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	32 952	29 889
Equipamento básico	19 951	18 804
Equipamento de transporte	9 128	9 365
Equipamento administrativo	30 980	38 036
Outras imobilizações corpóreas	2 383	2 786
Edifícios e outras construções - Direito Uso	564 270	558 824
Equipamento transporte - Direito Uso	964 106	975 077
	1 623 771	1 632 782
Ativos intangíveis		
Propriedade industrial e outros direitos	13 808	15 934
Intangíveis desenvolvidos internamente	1 173 147	1 919 539
Programas de computador	21 323	16 513
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	-	4
	1 208 278	1 951 990
	2 832 049	3 584 773

31. Perdas por Imparidade

	30/06/2025	30/06/2024
Intangíveis adquiridos concentração actividades (vida útil indefinida)	375 000	325 000
Cientes (Nota 11)	200 000	170 479
Outros devedores (Nota 11)	100 000	100 044
Dívidas Incobráveis	2 004	6 684
	677 004	602 208

32. Resultados financeiros

	30/06/2025	30/06/2024
Juros obtidos	126 982	133 013
Diferenças de câmbio favorável	10 508	(638)
Outros ganhos financeiros	15	565
Juros suportados	(1 188 343)	(1 523 169)
Diferenças de câmbio desfavorável	(228 371)	(459)
Outras perdas financeiras	(273 441)	(377 167)
	(1 552 651)	(1 767 855)

33. Impostos sobre resultados

O Grupo apresenta um resultado contabilístico antes de impostos no montante de 6.229 mil euros, tendo sido apurado um valor de imposto de 1.952 mil euros.

O montante de imposto apurado em 30 de junho de 2025 tem a seguinte decomposição:

Decomposição imposto do exercício		
	30/06/2025	30/06/2024
Imposto a pagar	1 984 648	1 702 126
Impostos Diferidos Ativos	(131 447)	172 368
Impostos Diferidos Passivos	-	-
Crédito de imposto	-	-
Excesso estimativa	98 434	-
	<u>1 951 635</u>	<u>1 874 494</u>

No que respeita aos impostos diferidos ativos, os movimentos ocorridos foram os seguintes:

Movimentos IDA		
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	925 871	773 481
Reforço	242 692	560 569
Regularizações	-	98 666
Redução	(110 496)	(506 846)
Saldo final	<u>1 058 067</u>	<u>925 871</u>

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido a:

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes de impostos	6 228 511	5 265 397
Taxa nominal de imposto	20,00%	21,00%
Imposto esperado	1 245 702	1 105 733
Diferença taxa imposto	260 574	211 961
Diferenças permanentes (a)	47 022	126 360
Diferenças temporárias	355 239	338 914
Impacto operações descontinuadas com efeito fiscal	-	1 526
Ajustamentos à colecta:		
- Derrama sobre Lucro Tributável	39 328	39 254
- Tributações autónomas	36 783	50 746
- Benefícios fiscais	(131 447)	-
- Excesso/Insuficiência de estimativa	98 434	-
	1 951 635	1 874 494
Taxa efectiva de imposto	31,33%	35,60%
O imposto sobre o rendimento do período tem a seguinte composição:		
Imposto corrente	1 984 648	1 702 126
Imposto diferido	(131 447)	172 368
IRC exercícios anteriores	-	-
Excesso/Insuficiência de estimativa	98 434	-
	1 951 635	1 874 494
Amortizações, provisões e imparidades	105 096	105 096
Correcções relativas a exercícios anteriores	35 540	4 364
Insuficiência/Excesso de estimativa para impostos	98 434	-
Multas, coimas, juros compensatórios	1 074	16 830
Creditos Incobráveis	2 004	-
Benefícios Fiscais	(7 040)	-
Outros	-	475 424
	235 108	601 714
Impacto fiscal	47 022	126 360

34. Perdas com operações descontinuadas

(valores em euros)

	30/06/2025	30/06/2024	Varição
Prestação de serviços	-	1 481	(1 481)
Total das Vendas e Prestação de Serviços	-	1 481	(1 481)
Subcontratos	-	(862)	862
Margem Bruta	-	619	(619)
Fornecimentos e serviços externos	(6 605)	(6 310)	(295)
Outros ganhos e perdas - líquidas	(602)	(1 001)	399
Resultado operacional bruto	(7 207)	(6 692)	(515)
Depreciações e amortizações	(1 480)	(1 630)	150
Perdas por imparidade	2 301	-	2 301
Resultado operacional	(6 386)	(8 322)	1 935
Resultados financeiros	741	957	(217)
Resultados antes de impostos das operações descontinuadas	(5 645)	(7 365)	1 720
Imposto sobre lucros	-	-	-
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	(5 645)	(7 365)	1 720

35. Ganhos/perdas imputados de associadas

	30/06/2025	30/06/2024
MEP Cogifar	10 506	(69 000)
	10 506	(69 000)

36. Resultados por ação

Básico

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como ações próprias.

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas ordinários	3 871 723	3 020 831
Nº médio ponderado de ações ordinárias	86 962 868	86 962 868
Resultado por ação - básico - euros	0,045	0,035

Diluído

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

37. Compromissos

Os compromissos financeiros que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros destinadas a servir de caução aos projetos em curso, são discriminados como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Agência para a Modernização Administrativa IP	606 484	702 479
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	514 594	514 594
SPMS -Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E	271 136	247 893
Instituto dos Registos e do Notariado, IP	79 573	79 573
Banco de Portugal	55 000	55 000
Gebalis EM, S.A.	26 419	26 419
HPP Saúde - Parcerias Cascais, S.A.	25 000	25 000
Banco Português de Fomento	67 444	24 750
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	19 230	19 230
Outras garantias	171 418	81 376
Total garantias prestadas	1 836 296	1 776 312

38. Eventos após a data de balanço

Após 30 de junho de 2025, não se revelaram eventos com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo aquela data.

39. Outras Informações

- Dividendos

Conforme aprovado em assembleia geral, no período intercalar findo em 30 de junho de 2025 foram distribuídos dividendos no valor de 3,7 milhões de euros referentes à aplicação dos resultados do exercício de 2024.

- Transações relevantes com entidades relacionadas

As transações e saldos entre a Glantt, S.A. e as empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

Durante o primeiro semestre de 2025, foram efetuadas transações com outras partes relacionadas, que envolveram as seguintes entidades e montantes:

2025					
Ent. Relacionada	Vendas	Prestação de Serviços	FSE	Juros	Outros Ganhos / Perdas
ANF	1 533	293 958	-	-	-
Farminveste SGPS	-	1 164	-	-	-
Farminveste - IPG, SA	11 311	1 803 586	(1 360 566)	1 682	-
Grupo hmR	-	812 250	-	17 135	-
Interfundos	-	-	(125 012)	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	342	119 662	(92 469)	-	-
Grupo Alliance	8 803	859 616	(292)	-	2 917
Infosaude	6 063	211 582	(3 063)	-	-
Associação Dignitude	115	12 959	(13 575)	-	-
Plataforma Saude	207	325	-	-	-
Globalvet	-	359	-	-	-
Go Far Insurance	-	313	-	-	-
Farmacoope	-	527	-	-	-
Farmácias	-	37 148	-	-	-
Cogifar	-	120 753	-	-	-
	277 500	120 753	-	-	-
	305 875	4 274 201	(1 594 977)	18 817	2 917

2024					
Ent. Relacionada	Vendas	Prestação de Serviços	FSE	Juros	Outros Ganhos / Perdas
ANF	1 728	214 855	(1 485)	176	-
Farminveste - IPG, SA	25 130	1 190 597	(899 686)	11 616	16 093
Grupo hmR	-	1 015 075	-	5 174	12 703
Interfundos	-	-	(191 616)	-	12 202
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	65	71 161	(85 567)	-	12 921
Grupo Alliance	12 591	745 280	-	-	-
Infosaude	8 210	95 693	(1 906)	15	436
Associação Dignitude	-	10 800	-	12	-
Plataforma Saude	-	325	-	-	-
Globalvet	-	(45)	-	-	-
Go Far Insurance	-	394	-	-	-
Farmacoope	-	4 261	-	-	-
Sensing Evolution, Lda.	-	-	-	-	296
Farmácias	-	74 033	-	-	-
Cogifar	97 750	277 500	-	-	-
	145 475	3 699 930	(1 180 260)	16 994	54 650

Os serviços prestados à Farminveste IPG referem-se essencialmente ao desenvolvimento do Sifarma e suporte e manutenção de aplicações, nomeadamente o SAÚDA, suporte e manutenção da aplicação (Portal de Compras).

Já no que respeita aos serviços prestados ao Grupo Alliance, HMR e Infosaúde, os mesmos são referentes a prestação de serviços e consultoria informática.

Os serviços prestados pela Farminveste IPG à Glantt, registados em FSE`s, são essencialmente referentes às áreas administrativas e englobam a prestação de serviços de contabilidade, payroll, gestão de frota, gestão de compras, entre outros.

Os serviços prestados pelo Interfundos à Glantt, registados em FSE`s, são referentes à renda do edifício.

Os saldos com partes relacionadas a 30 de junho 2025 e 2024 eram os seguintes:

2025				
Ent. Relacionada	Outras Contas a Receber	Acréscimos & Diferimentos Ativos	Outras Contas a Pagar	Acréscimos & Diferimentos Passivos
ANF	262 011	-	1 485	(56 447)
Farminveste SGPS	756	-	-	-
Farminveste - IPG, SA	1 177 812	225 000	268 014	(47 636)
Grupo hmR	984 810	17 084	8 127	(171 017)
Interfundos	30 490	-	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	81 568	-	-	(52 062)
Grupo Alliance	427 023	-	-	(33 536)
Infosaude	148 101	-	141	(58 093)
Associação Dignitude	3 037	-	-	(6 824)
Plataforma Saude	410	-	-	(259)
Globalvet	-	-	-	(246)
Go Far Insurance	-	-	-	(374)
Farmacoope	576	-	-	(761)
Sensing Evolution, Lda.	23 999	-	-	-
Farmácias	2 331	-	-	-
Cogifar	398 253	45 323	-	-
	3 541 176	287 408	277 767	(427 254)

2024				
Ent. Relacionada	Outras Contas a Receber	Acréscimos & Diferimentos Ativos	Outras Contas a Pagar	Acréscimos & Diferimentos Passivos
ANF	135 740	73 784	1 485	(130 662)
Farminveste SGPS	-	6 169	-	-
Farminveste - IPG, SA	639 130	-	526 260	(508 731)
Grupo hmR	1 371 806	64 400	-	(154 897)
Interfundos	77 745	-	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	18 231	-	-	(10 258)
Grupo Alliance	327 790	75	-	(106 385)
Infosaude	37 143	-	30 508	(1 439)
Associação Dignitude	10 860	-	-	(447)
Plataforma Saude	-	-	-	(258)
Globalvet	-	-	-	(225)
Go Far Insurance	485	-	-	(394)
Farmacoope	4 803	-	-	(466)
Sensing Evolution, Lda.	29 614	-	-	-
Farmácias	27 653	-	-	-
Cogifar	4 000	277 500	-	-
	2 684 999	421 928	558 254	(914 161)

- Ativos e Passivos contingentes

Não existem ativos ou passivos contingentes, para além do relatado a 31 de dezembro de 2024.

- Dada a eliminação da exigência do relatório do auditor para as contas semestrais, as presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares não foram sujeitas a auditoria, razão pela qual não faz parte dos documentos de prestação de contas o relatório do auditor.

Sintra, 9 de setembro de 2025

A Administração

Glantt

we
think
tech

Global

Glantt Global, S.A.

Beloura Office Park, Ed. 10,
2710-693, Sintra, Portugal

Capital Social: 60.874.007,60 €

Matrícula na C.R.C. de Sintra

Pessoa Coletiva: nº 503.541.320

Elsa Abrantes | Investor Relations

Tel.: +351 219 100 200

Fax.: +351 219 100 299

investor.relations@glanttglobal.com